
APOSTILA DO DOUTRINADOR

INTRODUÇÃO

PROJETO AXÉ-MIRIM

Chegou a hora de fazermos a diferença. É momento de se criar uma nova consciência sobre o que é a religião de Umbanda. Assim sendo, o Projeto Axé-Mirim se inicia com a responsabilidade de tornar nossas crianças multiplicadoras do amanhã, sem dogmas, sem constrangimento, sem discriminação, sem intolerância. Cidadãos com o objetivo de tornar um mundo melhor.

Axé-Mirim inicia-se também com a responsabilidade de despertar a FÉ, o AMOR, o CONHECIMENTO, a JUSTIÇA, a LEI, a EVOLUÇÃO e a GERAÇÃO, que são as sete vibrações de nosso Criador em nossas crianças, que serão os adultos do amanhã e que multiplicarão o Setenário Sagrado de geração em geração.

AULA DE APRESENTAÇÃO

Na aula de apresentação, recomendamos:

- Cantar o Hino da Umbanda;
- Cantar o ponto do guia chefe da casa;

- Cantar o hino do Axé-Mirim, que pode ser encontrado no *site* www.paiflechacerteira.com.br;
- Cantar um ponto para os erês;
- Saudar a esquerda da casa, para que abram os caminhos e protejam nossas crianças.

Nesta aula é de extrema importância que os pais se façam presentes, pois faremos uma dinâmica que envolve a família.

CANTO DE ABERTURA DE AULA

*Eu vi uma luz lá no céu brilhar
E essa luz é a força de Oxalá
Quero aprender o amor de Mãe Oxum
Quando chega a noite rezo ao Pai Olorum
O Axé-Mirim vem a todos ensinar
Umbanda é Fé, leva o amor e leva a paz*

Ivan e Rosi Goddoy

DINÂMICA DA UNIÃO E A FAMÍLIA

Material: 1 Bambolê.

Metodologia: Será solicitado que todas as pessoas deem-se as mãos, formando no meio do terreiro um semicírculo.

Será entregue para a pessoa da extremidade um bambolê com a seguinte orientação: o bambolê deve percorrer todo o semicírculo, passando de pessoa a pessoa até chegar à extremidade oposta.

Não existe uma regra para passar o bambolê, o importante é que ele chegue à extremidade oposta o mais rápido possível.

Objetivo: Mostrar à família que, mesmo havendo diferenças, é possível superarmos nossas dificuldades, que devemos nos ajudar mutuamente, confiar um no outro e que somente assim poderemos alcançar nossos objetivos de uma forma clara e rápida.



Fonte: www.esoterikha.com/coaching-pnl/como-fazer-a-dinamica-do-bambole-motivacao-nas-equipes.php

DINÂMICA DA UNIÃO E A UMBANDA

Na corrente mediúnica temos desde médiuns iniciantes até médiuns detentores de alto grau. Porém, não existe distinção entre eles, são todos iguais na corrente e todos têm importância.

Nessa dinâmica, todos são elos de uma corrente; se uma se parte, o bambolê não continuará o seu curso normal. Assim é a corrente mediúnica: se um médium falta, ou não se concentra, estará rompendo as energias que estarão fluindo dentro do terreiro. Daí a importância de não faltar na gira e se concentrar o máximo possível, ou seja, não ficar com brincadeiras.



Ao término da aula, o doutrinador deve fazer a prece de encerramento e/ou cantar um ponto.

PRÓXIMAS AULAS

Recomendamos, em todas as aulas, fazer uma prece de abertura curta, pedindo licença aos guias-chefe da casa e as bênçãos de Pai Olorum e dos Sagrados Orixás.

CONHECENDO O GRUPO

Vamos deixar nossas crianças se conhecerem umas às outras. Vamos separá-las em duplas ou em trios, para quebrarem a timidez e pedirem que se apresentem.

Com essa atividade, além de quebrar a timidez, estaremos estimulando a amizade entre elas.

Após a apresentação, será executada a música de abertura da aula.

Ponto de entrada



*Jesus Cristo um dia também
Foi criança*

*E quando adulto para o mundo
Disse assim:*

Deixai, deixai,

Deixai que as crianças venham

A Mim!



Márcio Henrique de Souza Ramos²

P.S.: Agradeço aos meus irmãos Márcio e Pai Sérgio, por terem cedido este ponto para que fosse divulgado.

Atividade proposta

Para finalizar, a dupla deverá se abraçar de modo que os corações se toquem, devendo ficar em silêncio para ouvir ou sentir o coração de seu companheiro doando energia.

Essa atividade visa a quebrar a barreira das diferenças, estimulando o respeito, o amor e o companheirismo. Vamos pedir que cada criança desenhe o que sentiu quando abraçou e depois mostre ao grupo dizendo o que significa seu desenho.

Essa atividade trabalha a percepção e a integração social.

2 Mèdium da Casa de Caridade Legião de Orixás e Ogum. Sacerdote: Pai Sergio Fontes.

O QUE É O ABRAÇO?

Um abraço é realizado com os braços abertos, envolvendo a pessoa até suas costas, de forma que suas mãos podem tocar e acariciar as costas da pessoa. O amor e a arte não abraçam o que é belo, mas o que justamente com esse abraço se torna belo.

Karl Kraus

Nesta frase de Karl Kraus, ele diz que tudo o que nós abraçamos se torna belo, então, neste ato, reconhecemos a beleza interior de cada um. É um gesto muito simples, que muitas vezes pode provocar a cura de uma pessoa que necessita de carinho e amor. O ato de abrirmos os braços a alguém significa que estamos doando energia e reconhecendo na pessoa abraçada a beleza interior que ela possui.

Podemos concluir que:

- O abraço demonstra o amor e o carinho que sentimos pela pessoa abraçada;
- Informa à pessoa abraçada a confiança que sentimos nela;
- Diz, sem palavras pronunciadas, o quanto queremos pedir perdão;
- O abraço recebido e dado traz paz e conforto para ambas as pessoas.

Quando estivermos diante de uma situação e nos faltar palavras:

- Abrace sem medo o seu semelhante;
- Abrace seus pais, pois eles te deram a vida;
- Abrace a vida e tudo o que você deseja alcançar;
- Abrace sua religião, abrace Pai Olorum com todo seu amor.



Atividade proposta

Com a ajuda da curimba vamos entoar um ponto e nos abraçar, transmitir uns aos outros o carinho e o amor que nos envolve. Vamos transmitir tudo o que Deus nos dá com o amor que somente um Pai maravilhoso pode oferecer.



*Um abraço dado,
de bom coração*

É o mesmo que uma bênção

*Um bênção,
uma bênção*



Domínio público

DINÂMICA DA CONFIANÇA

Não necessita material.

Metodologia:

- O doutrinador pede ao grupo que forme um círculo de modo que todos fiquem se tocando ombro a ombro.
- A fim de misturar os participantes convém promover uma troca de lugares, por exemplo, contando até 3 e dizendo que ninguém deve permanecer onde estava.
- O doutrinador deve observar se não existe nenhum caso de pessoa muito frágil ou doente ao lado de alguém muito obeso ou alto, homogeneizando o grupo.
- O círculo deve ser apertado de forma que o peito de cada um esteja tocando as costas do colega da frente.
- Desafia-se então o grupo a sentar ao mesmo tempo no joelho do colega de trás.
- Para isso, o colega de trás deverá apoiar o colega da frente pela cintura, a fim de evitar a sua queda.
- O grupo só será bem-sucedido se todos fizerem os movimentos ao mesmo tempo, de forma harmoniosa. Se um cair, todos caem.
- Promovem-se tantas tentativas quantas forem necessárias, até que o grupo consiga.
- Quando o objetivo for atingido, pede-se que todos ergam as mãos devagar, como comemoração pela vitória, e depois segurem novamente a cintura do colega da frente para que todos se levantem também com um só movimento.
- Pede-se então que o círculo seja ainda mais reduzido, formando uma cadeia com as pessoas viradas de lado, uma atrás da outra, ainda em círculo.

Objetivo: Despertar a relação de confiança no trabalho em equipe.

Após a dinâmica, o doutrinador promove uma discussão dirigida sobre o resultado atingido e sobre como se desenvolveu a atividade, podendo colocar questões como:

- Foi fácil confiar no apoio do colega de trás?
- Qual a segurança que demos ao colega da frente?
- Sem confiança mútua poderíamos atingir esse objetivo?

O doutrinador pode ainda fazer um paralelo com a realidade do dia a dia do trabalho, casa, escola, comunidade, etc.

Fonte: www.formador.com.br – Dinâmicas de Grupo Online

DINÂMICA DA CONFIANÇA E A UMBANDA

Na corrente mediúnica, temos médiuns com funções diferentes. Por exemplo: cambones, tabaqueiros, ogãs, etc.

Embora todos tenham funções diferentes, devemos ter a confiança de que, se necessário, teremos o apoio dos outros irmãos. O cambone pode receber o apoio do tabaqueiro, do ogã etc.

Nessa dinâmica, devemos ter a confiança de que cada um desempenhará bem a sua função, mas se houver necessidade devemos estar prontos para dar apoio aos nossos irmãos.



O QUE É RELIGIÃO?

Religião é uma palavra que deriva do termo latim “Re-ligare” e, seu significado é religar-se ao divino, ou seja, religar-se ao Pai.

Atividade proposta

Em uma folha à parte, vamos perguntar as religiões que elas conhecem.

O doutrinador indaga às crianças:

- Quais são as religiões que vocês conhecem?

As crianças, com a ajuda dos doutrinadores, anotam os nomes das religiões nas folhas.

- Qual religião vocês acham mais importante?

As crianças, com a ajuda dos doutrinadores, anotam o nome da religião que a criança acha mais importante.

O doutrinador faz uma pausa e lê a conclusão de todas as crianças. Nova indagação:

- Quem essas religiões cultuam?

O doutrinador explicará que todas as religiões cultuam Deus, o Criador de tudo e de todos, de todas as formas de vida. Deus está em tudo e em todos e é cultuado de diversas formas e com diferentes nomes.

- Como podemos saber se Deus existe, se ninguém nunca o viu?

Nós já dissemos que Deus está em tudo e em todos, seja a praia, seja o Sol, seja a Lua, sejam os animais, isto é, em toda a Criação Divina. E tudo o que Ele constrói é com muito amor...

